



008

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO PRÓ-CRIANDO MONTE CASTELO¹

Marina de Castro Lima²

Marcos Fernando Gluck Rachwal³

Vivemos em uma época de desequilíbrio ecológico, tornando-se necessário mobilizar os indivíduos para a recuperação e conservação dos recursos naturais. A educação ambiental visa despertar a consciência ecológica, estimular o exercício da cidadania, e socializar informações sobre as inter-relações entre os componentes da natureza. Para contribuir com este objetivo, abordou-se assuntos referentes à educação ambiental com 31 alunos de primeiras e segundas séries do Ensino Fundamental do projeto de contra-turno Pró-Criando Monte Castelo, no Município de Colombo, PR. Durante um mês e meio, foram realizadas atividades com duração de uma hora semanal, envolvendo palestras, experimentos e vídeos sobre lixo, desperdício e poluição sonora. Foi também realizada uma visita ao Jardim Botânico de Curitiba onde foi possível observar, na prática, aspectos ecológicos e curiosidades sobre a Floresta Ombrófila Mista. As palestras abrangeram temas sobre a interdependência entre ar, água, solo, flora, fauna e ser humano; decomposição e organismos vivos decompositores e produção e consumo de hortaliças. Aplicou-se a dinâmica “Círculo da Interação Ecológica”, visando ressaltar a importância das relações entre os componentes da natureza. Finalmente, em parceria com os alunos foi instalado um experimento para acompanhamento do tempo de decomposição de diferentes materiais. Além disso, foram plantadas sementes de hortaliças. Ao fim do trabalho, totalizando 6 horas, foi realizada uma entrevista com 15 alunos das duas séries (8 meninos e 7 meninas), a fim de se analisar como e com que intensidade as atividades de educação ambiental realizadas foram importantes. Observou-se que a prática que despertou maior interesse foi o plantio de hortaliças. As crianças demonstraram pouca experiência anterior relacionada ao meio ambiente, sendo um tema de discussão aparentemente novo. A maioria não soube explicar por que é importante respeitar a natureza, elaborando, muitas vezes, respostas vagas, superficiais e não contextualizadas. No entendimento de muitas delas a natureza é composta apenas por vegetais. Conclui-se que há necessidade de se investir cada vez mais na educação ambiental, tanto na escola quanto no contra-turno, para que as crianças se tornem cidadãos conscientes, críticos, participativos e co-responsáveis pelo meio ambiente.

¹Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

²Aluna do Curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

³Pesquisador da *Embrapa Florestas*, rachwal@cnpf.embrapa.br